



WORKSHOPS

DESENVOLVENDO HABILIDADES PARA EXECUÇÃO DE BUSCAS EFICIENTES NA BASE DE DADOS PSYCLIT

Maria Imaculada Cardoso Sampaio;
Célia Regina de Oliveira Rosa;
Angélica Zoqui Paulovic Sabadini

Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Psicologia - USP.

Resumo: Discute a importância da instrução dirigida a estudantes e pesquisadores para o uso de bases de dados eletrônicas. Apresenta alguns conceitos básicos da estrutura e recursos dos instrumentos de busca, tais como: campos da base de dados, chaves de acesso, descritor, indexação, tesauro, estratégias de busca, truncamento e operadores lógicos. Esclarece as diferenças e semelhanças entre as bases de dados: PsycLIT, PsycINFO e o índice Psychological Abstracts, que constituem instrumentos de busca bibliográfica específicos para a área da psicologia. Ressalta que os meios eletrônicos para recuperação da informação são uma realidade indiscutível, mas reforça a necessidade da instrução dirigida ao pesquisador, para que este conheça os conceitos básicos que regem tais fontes e desenvolva as habilidades essenciais para execução de buscas eficientes na base de dados apontada.

Manter-se atualizado nos dias atuais é fator essencial para que o profissional torne-se competitivo na sua área de atuação. Dominar a tecnologia de recuperação da informação é fator de grande importância nessa nova realidade, e o desenvolvimento de habilidades no uso da Internet e nos instrumentos de buscas específicos para cada área do conhecimento, são fundamentais para que o estudioso tenha o máximo de aproveitamento com economia de tempo. O pesquisador conta hoje com uma fantástica variedade de instrumentos que permite a mais completa atualização quanto à literatura corrente. As facilidades criadas pelas novas tecnologias de acesso à informação só encontram barreiras nas diferentes metodologias utilizadas pelos produtores das bases de dados, porém o entendimento de conceitos básicos que regem tais fontes de informação reduz, em muito, essas barreiras.

Apesar de toda a tecnologia disponível para a recuperação da informação, poucos são os pesquisadores que conseguem realizar suas buscas bibliográficas na certeza de recuperar documentos relevantes.

Há algum tempo estudiosos da Ciência da Informação discutem a importância da instrução dirigida ao pesquisador no uso de bases de dados eletrônicas, "users must receive instruction in basic research strategies as well as skills specific to CD-ROM, such as the mechanics of CD-ROM systems." (Cameron & Hart, 1992, p.239). Mais do que nunca, os pesquisadores hoje, devem receber instruções para entender a estrutura das bases de dados, a relação com outros instrumentos de busca, o formato dos registros, a lógica booleana, os princípios usados para indexação da literatura e a importância de planejar a estratégia de busca.

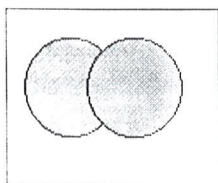
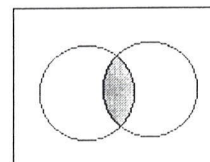
A orientação bibliográfica oferecida pelas bibliotecas precisa ser repensada urgentemente, o pesquisador necessita ser orientado no sentido de adquirir habilidades no uso da tecnologia de recuperação da informação, dominando as fontes eletrônicas e recebendo instruções básicas para que possa ter acesso a esses instrumentos (Murdock, 1995).

O conhecimento de alguns conceitos básicos, oferecidos nos cursos dirigidos, e a compreensão de como a informação é organizada numa base de dados, pode ser eficaz e de grande utilidade para o pesquisador inserir-se no mundo das fontes eletrônicas. Lancaster et al. (1994), demonstraram em seu estudo que um grupo de pesquisadores, após receber um rápido treinamento no uso de uma determinada base de dados e noções gerais de busca bibliográfica no computador, obteve o mesmo resultado final que um bibliotecário experiente.

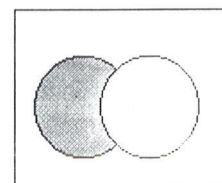
O entendimento de conceitos básicos, tais como os descritos abaixo, permite ao pesquisador inserir-se no complexo ambiente onde a informação encontra-se inserida:

- **Campos da base de dados:** estruturas definidas para o registro da informação, por exemplo, o campo autor de uma base de dados é o lugar onde são registrados os dados referentes ao nome do autor de uma publicação.
- **Chaves de acesso:** campos definidos para busca numa base de dados.
- **Descritores:** palavras ou grupos de palavras que representam o conteúdo de um documento indexado numa base de dados. O princípio da indexação é que um documento deve ser descrito utilizando-se o termo mais específico possível.
- **Indexação:** processo de análise de um documento para extração dos descritores.
- **Tesouro:** lista de termos (vocabulário controlado) utilizada para se proceder à indexação de um documento.
- **Estratégia de busca:** formulação da combinação de palavras-chave ou descritores que serão utilizados no processo de recuperação da informação. A estratégia de busca é composta, em geral, por palavras ou grupos de palavras combinados entre si através de operadores lógicos.
- **Truncamento:** o símbolo de truncamento (* para algumas bases) permite a recuperação de todos os termos que possuam um radical em comum, por exemplo: digitando-se o termo truncado *inter**, na base de dados PsycLIT, serão recuperados os documentos que possuam os indexadores *interview*, *interaction*, *interest*, *intervention*, *interface* and *intermediate*. Quando se utiliza o truncamento de um termo corre-se o risco de ampliar demais a busca, recuperando-se literatura irrelevante.
- **Operadores lógicos:** conectores utilizados para ampliar ou restringir a busca. Os operadores lógicos mais utilizados na definição de bases de dados e nos sites de busca na Internet são os operadores booleanos *or*, *and* e *not*, assim chamados em homenagem ao seu criador John Boyle, matemático britânico que formulou os princípios da lógica booleana.

O operador *and* quando usado, diz ao computador para procurar na base de dados todos os registros que contenham simultaneamente as palavras requeridas; é, matematicamente falando, a intersecção entre dois conjuntos.



O *or* ordena ao computador que traga todos os registros que possuam qualquer uma das palavras pesquisadas; trata-se, portanto, da reunião de dois, ou mais conceitos. O operador *or* une conceitos sinônimos ou equivalentes e pode, desta forma, ampliar a busca.



O *not* indica a exclusão de uma determinada palavra da busca.

O *and* e o *not* são os operadores mais utilizados para se refinar uma pesquisa. Já o *or* amplia o âmbito da busca (Lógica booleana..., 1998).

Em um processo de busca bibliográfica o conectivo *or* é utilizado quando se deseja rastrear um termo e seus sinônimos ou conceitos equivalentes, por exemplo: *chronic pain or back pain or pain perception or pain thresholds or headache*; serão recuperados todos os registros que possuam um dos termos solicitados. O operador *and* restringe a busca, por ex., *headache and children*; permite que apenas os registros que satisfaçam as duas condições sejam recuperados. O *not* é empregado quando se deseja eliminar um item do tema desejado na busca: *headache not children*, serão recuperados os artigos que tratem do problema da dor de cabeça, porém aqueles que apresentem a palavra crianças serão excluídos da busca (Joswick, 1994).

Conhecendo os instrumentos de busca bibliográfica: Psychological Abstracts, PsycINFO e PsycLIT

Psychological Abstracts (P.A.): publicação da American Psychological Association (APA) é editada desde 1927 com o objetivo de reunir e divulgar a literatura relevante publicada

internacionalmente na área da Psicologia. A partir de 1988 deixou de incluir a literatura publicada em outras línguas, que não o inglês. O P.A. é atualizado mensalmente, e a partir de 1992 passou a indexar livros e capítulos de livros. Indexa os documentos pelos descritores considerados principais (até o máximo de cinco), não considerando os estágios do desenvolvimento (criança, adolescente, adulto) ou o animal estudado (gato, rato) como cabeçalho de assunto.

PsycINFO: base de dados *online* desenvolvida em 1967 manteve os mesmos objetivos do Psychological Abstracts. PsycINFO também é atualizada mensalmente, não indexando livros e capítulos de livros e teses na área. Indexa os documentos com até quinze descritores diferentes, permitindo a recuperação da informação por vários tipos de acesso.

PsycLIT: versão em CD-ROM dos dois produtos anteriores, reafirma os objetivos definidos para o Psychological Abstracts em 1927. Editada pela primeira vez em 1974, a base de dados PsycLIT tem atualização trimestral e indexa livros e capítulos de livros retrospectivamente ao ano de 1987. PsycLIT não indexa os relatórios técnicos previstos nas outras duas versões. Como inovação para o ano de 1998, a APA estendeu a cobertura da base ao período de 1967, incluindo dissertações e relatórios técnicos na sua abrangência. O arquivo histórico com referências a partir de 1887 também foi incorporado, reunindo 111 anos da literatura publicada internacionalmente na área da Psicologia. Assim como a versão *online* indexa os documentos com até 15 descritores diferentes, facilitando a recuperação da literatura para o estudioso da área.

PsycINFO e PsycLIT continuam a oferecer acesso ao material publicado em outras línguas além do inglês, enquanto o P.A. deixou de incluir essas publicações desde 1988.

Na publicação Psychological Abstracts um documento pode ser localizado apenas pelo autor ou pelos descritores considerados principais, mas em PsycINFO e PsycLIT cada palavra do registro constitui chave de acesso para aquele item. Por ex.: palavras do título, nome do periódico, instituição à qual o autor é filiado e muitas outras, inclusive palavras do resumo. Esses recursos permitem às duas versões eletrônicas multiplicar e expandir seu potencial de recuperação, porém exigem maior precisão quando do delineamento da estratégia de busca para que esta seja bem sucedida.

Nas bases de dados eletrônicas PsycINFO e PsycLIT os artigos são divididos em sessões denominadas "campos", sendo cada campo identificado pelas duas primeiras letras de seu nome:

TI=título do trabalho

AU=autor

IN=instituição a qual o autor é filiado

JN=título do periódico

SO=título do periódico, volume, número, mês e paginação do artigo

IS=ISSN (International Standard Serial Number) do periódico

LA=língua do original

PY=ano da publicação

AB=resumo do artigo

KP=frase chave

DE=descriptor

CC=código de classificação

PO=população estudada

AG=faixa etária da população estudada

UD=código atualizado

AN=volume e número da referência no Psychological Abstracts

JC=Código do periódico na base

A base de livros conta com outros campos relativos à natureza do material.

Uma busca pode ser limitada a um ou mais campos de acesso, garantindo um alto grau de precisão na recuperação do material. O conhecimento da abreviação dos campos é essencial para a pesquisa nas fontes eletrônicas.

Entendendo a diferença entre palavra-chave e vocabulário controlado

Entender a diferença entre palavras-chave e vocabulário controlado é essencial na formulação e execução de estratégias de busca. Palavras-chave são termos retirados do próprio documento e representam o conteúdo do trabalho, enquanto descritores são termos atribuídos a um documento a partir de um vocabulário controlado, representando, igualmente, o conteúdo do trabalho, porém de forma pré-coordenada. Para os documentos indexados na base de dados PsycLIT as palavras e frases do campo descritor são atribuídas de acordo com o vocabulário controlado da APA. O Thesaurus of Psychological Index Terms é a lista de termos do vocabulário controlado utilizado na indexação para descrever o conteúdo dos documentos indexados no P.A., PsycINFO e PsycLIT; é atualizado a cada dois anos, sendo a oitava edição de 1997.

Estratégia de busca

Estratégia de busca é o processo que permite traduzir o tema ou assunto proposto para a linguagem utilizada pelo instrumento de recuperação da informação. Trata-se da identificação dos termos indexadores do documento e a combinação desses com os recursos oferecidos pelo sistema. A identificação dos termos é efetivada através do tesauro, enquanto a combinação e montagem da estratégia de busca são possíveis mediante a utilização dos operadores lógicos e outros recursos, como por exemplo: truncamento e busca por termos próximos. É possível elaborar-se estratégias complexas, quando se tem o real conhecimento das possibilidades da base, chegando-se ao máximo de especificidade do tema desejado.

Considerações finais

Os meios eletrônicos para recuperação da informação se apresentam como uma realidade indiscutível, as fontes bibliográficas impressas estão sendo substituídas por versões em CD-ROM e online, e a tendência é que saiam de circulação, dando lugar às fontes eletrônicas, pois são ilimitados os benefícios extraídos de buscas bibliográficas nesses suportes. Entretanto, o pesquisador só se beneficiará desses recursos obtendo o conhecimento básico dos conceitos que regem tais fontes e desenvolvendo habilidades no uso desses instrumentos. Os princípios nos quais a informação é organizada, tanto em bases específicas, quanto nos sites de buscas da Web, são fundamentados na mesma lógica, e o pesquisador que adquirir habilidades gerais para pesquisar em uma determinada base, torna-se auto-suficiente para fazer uso da maioria das fontes eletrônicas disponíveis para recuperação da informação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEHAVIORAL and psychological aspects of food and eating. *PsycINFO News*, v.17, n.4, p.3-4, 1997.
- CAMERON, L.; HART, J. Assessment of PsycLIT competence, attitudes, and instructional methods. *Teaching of Psychology*, v.19, n.4, p.239-42, 1992.
- JOSWICK, K.E. Getting the most from PsycLIT: recommendations for searching. *Teaching of Psychology*, v.21, n.1, p.49-50, 1994.
- LANCASTER, F.W.; ELZY, C.; ZETER, M.J.; METZLER, L.; LOW, Y.M. Searching databases on CD-ROM – comparasion of the results end-user searching with results from 2 models of searching by skilled intermediaries. *RQ*, v.33, n.3, p.370-86, 1994.
- LOGICA booleana? Que é isso? *Internet World*, v.2, n.24, p.74, 1998.
- MURDOCK, J. Re-engineering bibliographic instruction: the real task of information literacy. *Bulletin of the American Society for Information Science*, v.21, n.3, p.26-7, 1995.
- THESAURUS of psychological index terms. Ed. Alvin Walter Jr. 8.ed. Washington, DC, American Psychological Association, 1997.

O ATENDIMENTO INFANTIL NUMA CLÍNICA CIRÚRGICA: A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR

Ana Paula Amadio

Divisão de Psicologia e de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas
Faculdade de Medicina - USP.¹

Durante o ano de 1.998 realizamos na Clínica de Cirurgia Plástica, do Hospital das Clínicas da FMUSP, um trabalho para preparar crianças para realização de cirurgias com anestesia local sem sedação.

A equipe acreditava que uma cirurgia de pequeno porte poderia trazer menor custo hospitalar, e do ponto de vista psicológico, menores consequências psíquicas, se fosse realizada com anestesia local sem sedação, o que possibilitaria à criança voltar para casa no mesmo dia, dispensando a internação.

Em paralelo ao desenvolvimento desta pesquisa, foi realizado um levantamento teórico para estudar o atendimento hospitalar infantil.

Este workshop tem por objetivo integrar a teoria estudada com a prática vivenciada, para transmitir um panorama do atendimento infantil.